

Com a conclusão das assembleias de acionistas nas companhias em que a Petros tem participação relevante, no final de abril, o quadro de conselheiros da Fundação em empresas investidas foi 100% preenchido por profissionais de fora da Petros. O processo foi iniciado há cerca de um ano, com a criação de uma política de seleção de conselheiros externos para substituição de integrantes dos quadros da Fundação por profissionais de mercado em assentos de 22 empresas. A política determina que sejam escolhidos especialistas no mercado, a partir de critérios absolutamente técnicos, valorizando a experiência profissional e a independência. Clique aqui para conferir o quadro de conselheiros atualizado.

A presença de profissionais qualificados contribui para a melhora do desempenho das companhias e valoriza o patrimônio dos participantes. Além disso, evita potencial conflito de interesses decorrente da presença de membros da gestão da Petros nesses conselhos, principalmente quando há oportunidade de venda de ativo.

Todos os nomes indicados para os conselhos foram submetidos a processo de análise e ranqueamento, em que foram avaliados a formação acadêmica, a trajetória corporativa, a qualificação profissional, além da disponibilidade de tempo para dedicação à atividade e o grau de conhecimento sobre as atividades-fim das companhias. Também foram consideradas a experiência executiva em grandes empresas, certificações e a participação em conselhos de empresas de grande porte.

Embora a política de seleção estabeleça o limite máximo de dois assentos para cada pessoa, no caso dos membros titulares, com a renovação do quadro, nenhum conselheiro acumula mais de uma vaga, possibilitando maior dedicação à função.

Além do ranqueamento dos quesitos técnicos previstos na política, foi exigida ainda conformidade com a Política de Conflito de Interesses, que estabelece princípios para proteger a Fundação de situações relacionadas a potenciais conflitos de interesses que possam comprometer negativamente os objetivos da Petros.

Fonte: Petros, em 12.05.2018.